

# Situação Crítica de Escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná

44ª Reunião Ordinária do CNRH

Brasília, 29/06/21



# A ANA

Lei 9.984, de 17 de julho de 2000

Art. 4º A atuação da ANA obedecerá aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e será desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, cabendo-lhe:

**XII – definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios** por agentes públicos e privados, visando a **garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos**, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas;

§ 3º Para os fins do disposto no inciso XII deste artigo, a **definição das condições de operação de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos** será efetuada em **articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS**.





# A ANA

Lei 9.984, de 17 de julho de 2000

Art. 4o **A atuação da ANA obedecerá aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e será desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas** integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, **cabendo-lhe:**

**X - planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações**, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em articulação com o órgão central do Sistema Nacional de Defesa Civil, em apoio aos Estados e Municípios;



# A ANA

Lei 9.984, de 17 de julho de 2000

Art. 4º **A atuação da ANA obedecerá aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e será desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas** integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, **cabendo-lhe:**

XXIII - declarar **a situação crítica de escassez quantitativa ou qualitativa de recursos hídricos** nos corpos hídricos que **impacte o atendimento aos usos múltiplos localizados em rios de domínio da União**, por prazo determinado, com base em estudos e dados de monitoramento, observados os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, quando houver;





# A ANA

Lei 9.984, de 17 de julho de 2000

Art. 4o A atuação da ANA obedecerá aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e será desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, cabendo-lhe:

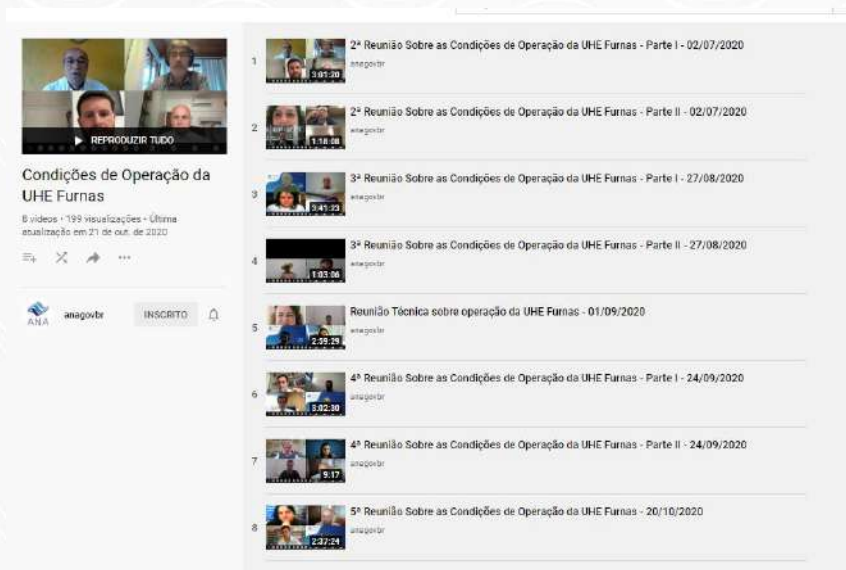
XXIV - **estabelecer e fiscalizar** o cumprimento de **regras de uso da água**, a fim de **assegurar os usos múltiplos** durante a **vigência da declaração de situação crítica de escassez** de recursos hídricos a que se refere o inciso XXIII do caput deste artigo.



# Medidas anteriores à Declaração de Situação Crítica

#AÁguaÉUmaSó

## Monitoramento da Situação e Discussão com os atores envolvidos



## Salas de Crise e Acompanhamento

- **Furnas e Mascarenhas de Moraes - Início em 12 de março de 2020**
- **Bacia do Paranaíba – Início em 24 de março de 2020**
- **Hidrovia Tietê-Paraná – Início em 14 de abril de 2020**

Total de **150 reuniões de salas de crise e de acompanhamento em 11 sistemas hídricos de todo o país em 2020 e 2021**

# Medidas anteriores à Declaração de Situação Crítica

#AÁguaÉUmaSó

## Decisões tomadas

- **Bacia do Rio São Francisco (Três Marias e Xingó) – Resolução ANA nº 51, de 3 de dezembro de 2020 – Autoriza operação excepcional do Sistema Hídrico do Rio São Francisco em dezembro de 2020, para atendimento de demandas energéticas**
- **Hidrovia Tietê-Paraná – Resolução ANA n. 55, de 07 de dezembro de 2020 - Autoriza a operação do reservatório da usina hidrelétrica Ilha Solteira em situação excepcional energética, no período de 7 dezembro de 2020 a 15 de janeiro de 2021**
- **Furnas e Mascarenhas de Moraes - Resolução ANA n. 63, de 12 de fevereiro de 2021 - Dispõe sobre condições complementares à outorga para operação dos reservatórios de Furnas e Marechal Mascarenhas de Moraes, por prazo determinado**
- **Jupia e Porto Primavera – Ofício ANA n. 4, de 23 de fevereiro de 2021 - Não objeção da ANA para a redução das defluências das UHEs Jupia e Porto Primavera para 2.300 m<sup>3</sup>/s e 2.700 m<sup>3</sup>/s, respectivamente**

# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná

Nota Conjunta SNM - 27 de maio de 2021



O Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), coordenado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), com a participação de todos os órgãos federais ligados à meteorologia e o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), emitem um Alerta de Emergência Hídrica associado à escassez de precipitação para a região hidrográfica da Bacia do Paraná que abrange os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná para o período de Junho a Setembro de 2021.

O Sistema Nacional de Meteorologia (SNM) é um sistema de atuação conjunta de instituições federais para o aprimoramento do monitoramento e elaboração de previsões de eventos meteorológicos extremos, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Estudos realizados pelo SNM de acompanhamento Meteorológico para o Setor Elétrico Brasileiro, alertam que as perspectivas climáticas para 2021/2022 indicam que a maior parte da região central do país, a partir de maio até final de setembro, entra em seu período com menor volume de chuvas (estação seca). A previsão climática elaborada conjuntamente pelo INPE, INMET e FUNCIME indica para o período Junho-julho-Agosto/2021 a mesma tendência, ou seja, pouco volume de chuva na maior parte da bacia do Rio Paraná. Essa previsão é consistente com a de outros centros internacionais de previsão climática.

**Alerta de Emergência Hídrica**  
associado à escassez de  
precipitação para a região  
hidrográfica da bacia do rio Paraná

Perspectivas climáticas  
indicam que a **maior parte da região  
central do país apresentará volume  
de chuvas próximo ou  
abaixo da média** no período de maio  
até o final de setembro



# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná

## Ofício INPE - 27 de maio de 2021



OFÍCIO Nº 941/2021/INPE

São José dos Campos, 27 de maio de 2021.

A Sra.  
Christiane Dias Ferreira  
Diretora-Presidente  
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA  
Brasília - DF

Email: [Ana.Flores@ana.gov.br](mailto:Ana.Flores@ana.gov.br)

**Assunto:** Avaliação dos períodos hidrológicos 2019-2020 e 2020-2021 e perspectivas para o período seco de 2021. **Referência:** 02500.023647/2021-37.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, e em atenção ao Ofício nº 89/2021/AA-CD/ANA, encaminho informações do INPE referentes à avaliação dos períodos hidrológicos 2019-2020 e 2020-2021 e perspectivas para o período seco de 2021.

Ressalto que as informações constantes do documento do anexo foram elaboradas no âmbito do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE, órgão do MCTI), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET, órgão do MAPA) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM, órgão do MD). O SNM é o sistema de atuação conjunta de instituições federais para o aprimoramento do monitoramento e elaboração de previsões de eventos meteorológicos extremos, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

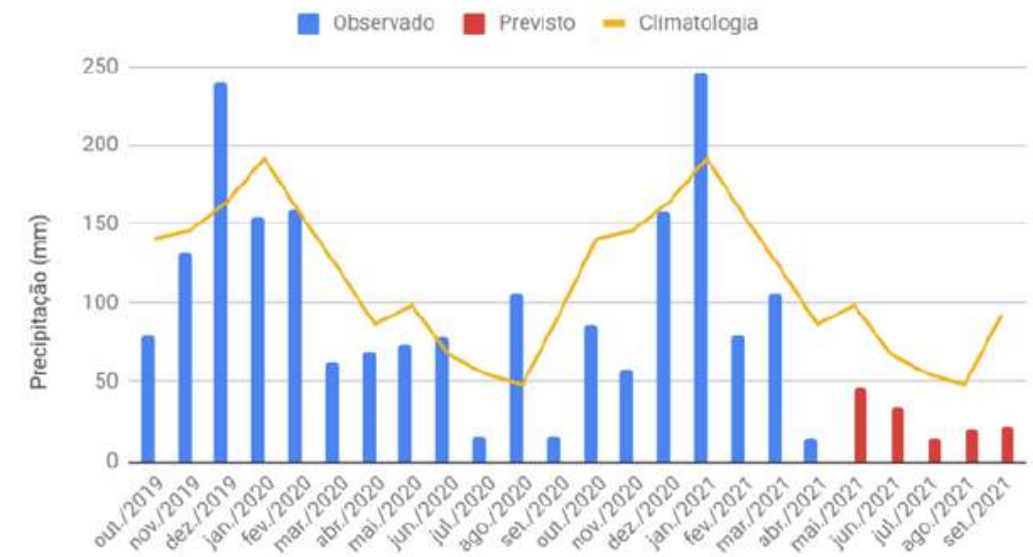
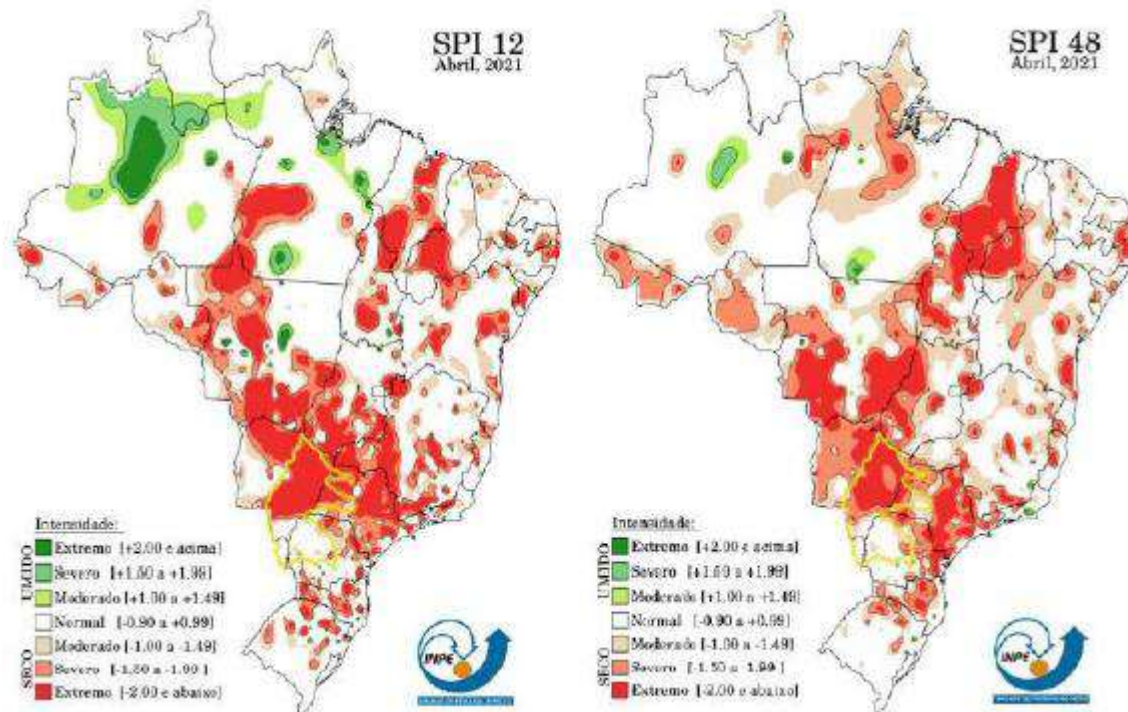
Na oportunidade renovamos protestos de estima e consideração, e estamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
Clezio Marcos De Nardin  
Diretor

Relatório conclui que no período de outubro de 2019 à abril de 2021, à exceção de alguns meses de chuvas acima da média climatológica, em todos os demais meses ocorreu predomínio de **déficit de precipitação**, acentuado a partir de fevereiro de 2021. No mês de **maio de 2021**, o **acumulado na bacia** até o dia da emissão do Relatório foi de **27 mm**, frente à uma média climatológica de **98 mm para o mês**

# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná



Índice de precipitação padronizado (SPI)  
para os últimos 12 e 48 meses



# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná

## Ofício 8/2021/MME-CMSE e Ata da 248ª Reunião CMSE - 27 de maio de 2021



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

### ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO  
ATA DA 248ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 27 de maio de 2021

Horário: 09h00

Local: Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar e videoconferências

Participantes: Lista ao final da ata.

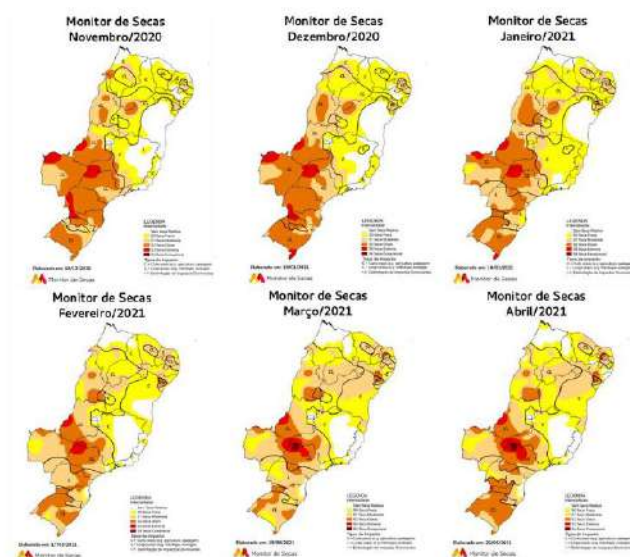
1. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO  
DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

**Deliberação:** Reconhecer a severidade da atual situação hidroenergética das principais bacias hidrográficas do SIN, que registrou o pior período hidrológico de setembro de 2020 a maio de 2021, com risco de comprometer a geração de energia elétrica para atendimento ao SIN, e, tendo em vista a grave situação específica vivenciada na região abrangida pela Bacia do Rio Paraná, recomendar à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA que seja reconhecida situação de escassez hídrica na Bacia do Rio Paraná, englobando também os Rios Grande, Paranaíba, Tietê e Paranapanema.

**“...com risco de comprometer a  
geração de energia elétrica para  
atendimento ao SIN”**

# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná

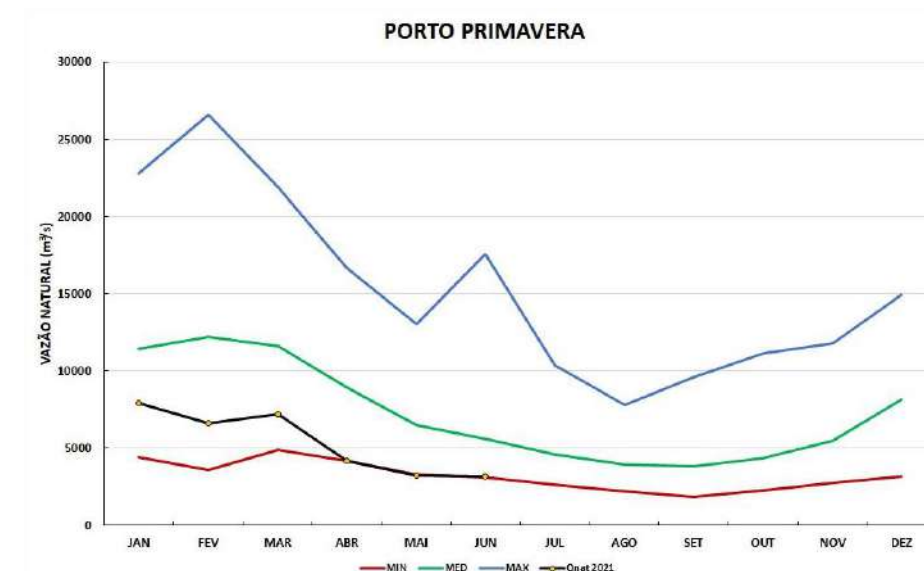
## Avaliações da ANA



Monitor de secas



Classificação da Vazão  
média em 2019 - Relatório  
de Conjuntura/ANA

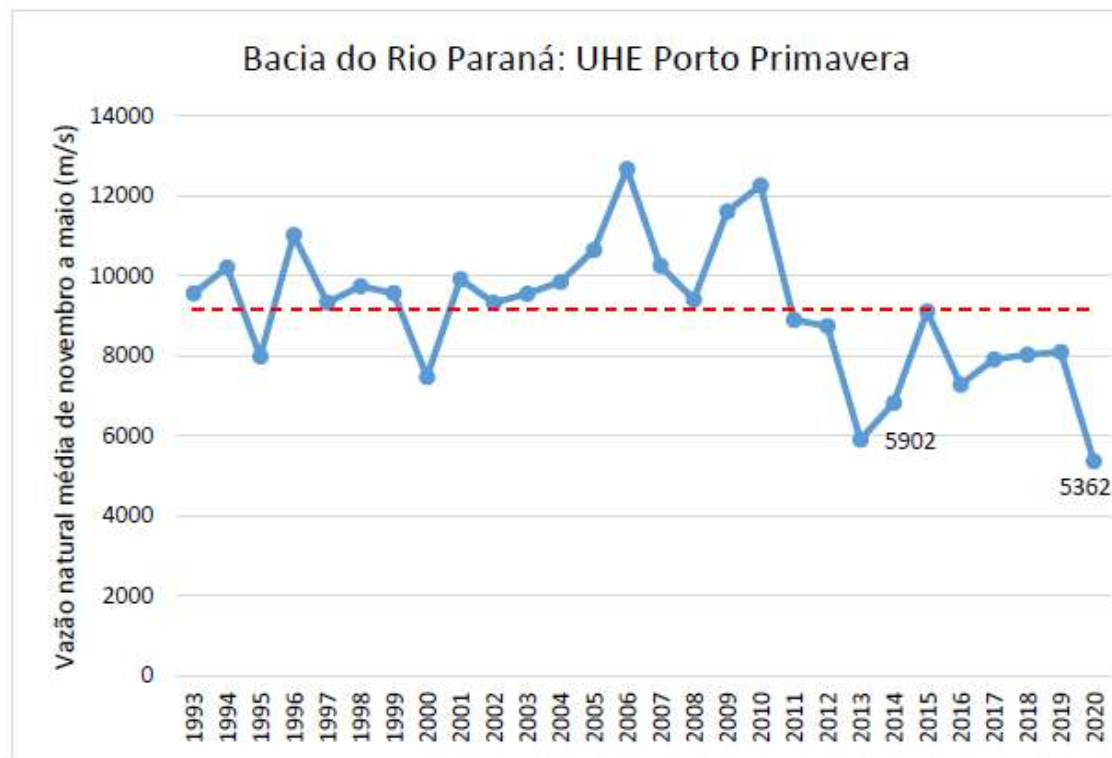


Vazões naturais médias mensais afluentes  
(histórico de 91 anos)



# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná

## Avaliações da ANA



Bacia	Reservatório	Volume Útil (%) em 01/05/2021	Posição no histórico de 1999 a 2021
Paranaíba	Nova Ponte	16,72	1º pior
Paranaíba	Emborcação	21,78	1º pior
Paranaíba	Itumbiara	33,17	4º pior
Paranaíba	São Simão	19,13	1º pior
Grande	Furnas	38,66	5º pior
Grande	Mascarenhas de Moraes	51,10	5º pior
Grande	Marimbondo	12,55	1º pior
Grande	Água Vermelha	13,23	1º pior
Tietê	Barra Bonita	56,71	1º pior
Tietê	Promissão	60,27	3º pior
Tietê	Três Irmãos	49,15	4º pior
Paraná	Ilha Solteira	48,63	4º pior
Paranapanema	Jurumirim	34,08	3º pior
Paranapanema	Chavantes	18,93	1º pior

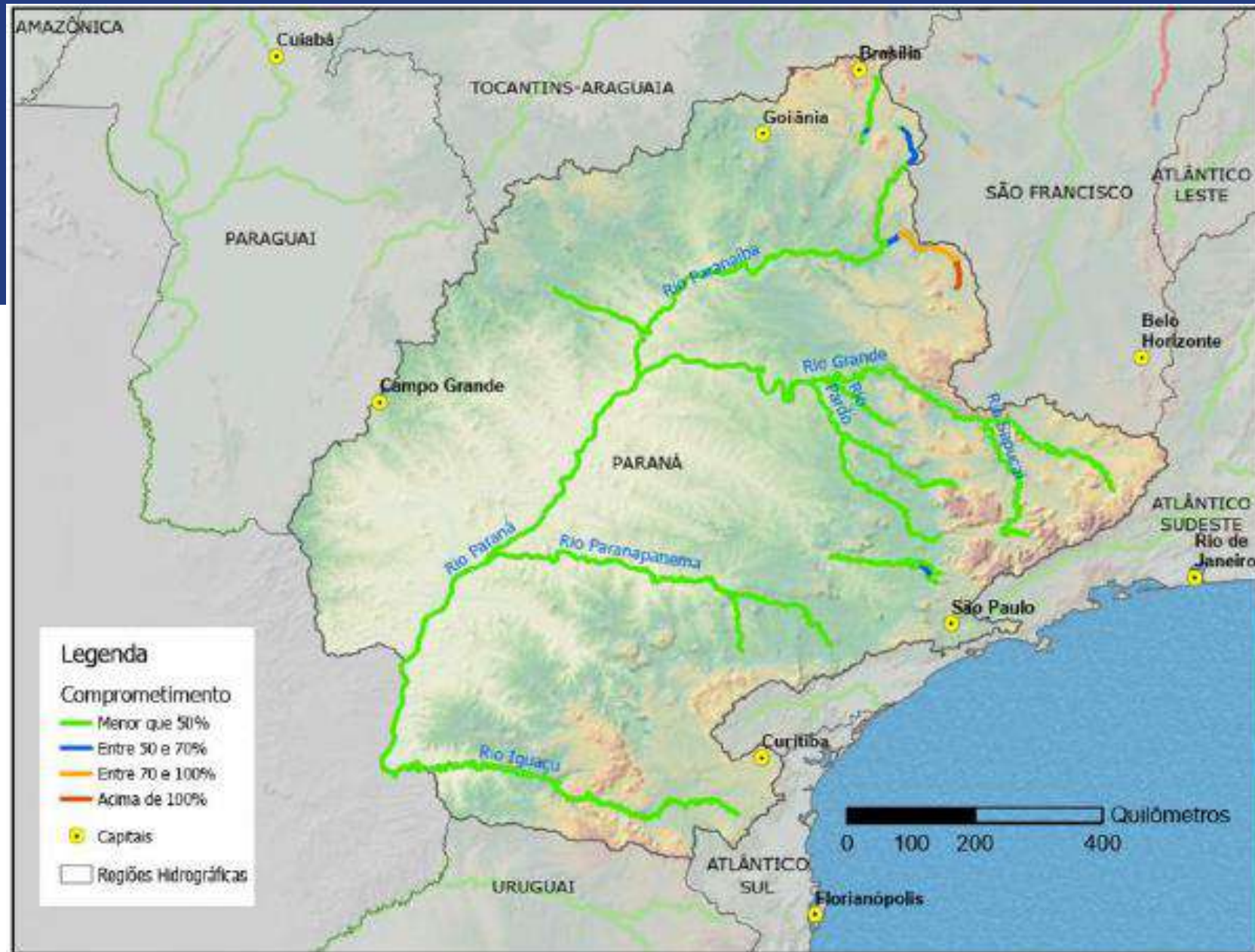
Vazão natural média de novembro a maio (período chuvoso) na UHE Porto Primavera (azul) e valor médio no período de 1993 a 2021 (tracejado vermelho) - ANA

Armazenamento nos principais reservatórios da bacia do rio Paraná (SAR/ANA)

# Impactos sobre os usos de recursos hídricos

Não se vislumbra, num primeiro momento, problemas de insuficiência de água em termos quantitativos para atendimento aos usos consuntivos, como irrigação e abastecimento público, e tampouco a necessidade de regras de restrição de usos consuntivos na região como um todo

No entanto, poderão ser necessárias adaptações nas estruturas de captação para adequação aos níveis d'água que serão reduzidos, especialmente para aquelas localizadas em reservatórios



Situação do comprometimento dos usos consuntivos na Região Hidrográfica do Paraná, nos rios de domínio da União (ANA)



# Impactos sobre os usos de recursos hídricos

#AÁguaÉUmaSó

## Impacto sobre Turismo e Lazer



Já estão ocorrendo impactos decorrentes da redução dos níveis dos reservatórios, como por exemplo em Furnas e Mascarenhas de Moraes. E há uma tendência de agravamento desses impactos com a redução adicional dos níveis dos reservatórios ao longo do período seco

# Impactos sobre os usos de recursos hídricos

#AÁguaÉUmaSó

## Impacto sobre a Navegação



Deverá haver impacto em decorrência da redução dos níveis dos reservatórios, especialmente sobre a hidrovia Tietê-Paraná, que depende da manutenção de um nível mínimo de 325,40m nos reservatórios de Ilha Solteira e Três Irmãos. Há uma tendência de redução desses níveis com possibilidade de interrupção do tráfego na hidrovia

# Nota Técnica Conjunta SRE/SOE/SFI/SPR/SGH

#AÁguaÉUmaSó



NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 3/2021/SRE/SOE/SFI/SPR/SGH  
Documento nº 02500.024963/2021-26

Brasília, 31 de maio de 2021.

Ao Diretor da Área de Regulação

Assunto: Subsídios técnicos à proposta de Declaração de situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná, até 30 de novembro de 2021

Referência:

## I. Introdução

1. Esta Nota Técnica apresenta as condições climáticas e hídricas da região hidrográfica do Paraná, seus impactos nos usos múltiplos da bacia e propõe a emissão pela ANA de Declaração de situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná, até 30 de novembro de 2021.

## II. Contextualização

### Climatologia

2. O Sistema Nacional de Meteorologia – SNM emitiu Nota Conjunta em 27 de maio de 2021, assinada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CBNISIPAM, com Alerta de Emergência Hídrica associado à escassez de precipitação para a região hidrográfica da bacia do rio Paraná, que abrange os Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e o Distrito Federal, para o período de junho a setembro de 2021 (Documento 024406/2021).

3. A motivação para a emissão do Alerta de Emergência Hídrica na bacia do Paraná é baseada nos estudos realizados pelo SNM de acompanhamento meteorológico do setor elétrico brasileiro, que apontam que as perspectivas climáticas para o biênio 2021/2022 indicam que a maior parte da região central do país apresentará volume de chuvas próximo ou abaixo da média no período de maio até o final de setembro, quando ocorre tipicamente o período de menor precipitação na região. A previsão climática elaborada conjuntamente pelo INPE, INMET e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCIME indica a mesma tendência apontada para o período de junho a agosto de 2021. A Nota Conjunta indica ainda que as previsões realizadas pelas Instituições nacionais são consistentes com as realizadas por centros internacionais de previsão climática.

4. A ANA solicitou ao INMET, ao INPE e ao Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CBMADEN (Documentos 023704/2021, 023705/2021 e 023707/2021, respectivamente) avaliação climatológica da Região Hidrográfica do rio Paraná nos dois últimos



# A Declaração de Situação Crítica na RH Paraná



RESOLUÇÃO ANA Nº 77 DE 1º DE JUNHO DE 2021  
Documento nº 02500.025217/2021-50

Declara situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná.

A DIRETORA-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO - ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 115, inciso IV, do Anexo I da Resolução nº 76, de 25 de setembro de 2019, publicada no DOU de 14 de outubro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da ANA, considerando o disposto no art. 12, inciso II, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, com base nos elementos constantes do Processo nº 02501.001948/2021-08, resolve, *ad referendum* da DIRETORIA COLEGIADA e considerando:

O disposto no inciso IV do Art. 1º da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que define que a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;

O disposto no inciso III do Art. 1º da Lei nº 9.433, de 1997, que define que, em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais;

O objetivo expresso no inciso III do Art. 2º da Lei nº 9.433, de 1997, de prevenção e defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais;

A competência da ANA disposta no inciso X do Art. 4º da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, e pelo Decreto nº 10.639, de 1º de março de 2021, de planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em articulação com o órgão central do Sistema Nacional de Defesa Civil, em apoio aos Estados e Municípios;

A competência da ANA disposta no inciso XXIII do Art. 4º da Lei nº 9.984, de 2000, alterada pela Lei nº 14.026, de 2020, e pelo Decreto nº 10.639, de 2021, de declarar a situação crítica de escassez quantitativa ou qualitativa de recursos hídricos nos corpos hídricos que impacte o atendimento aos usos múltiplos localizados em rios de domínio da União, por prazo determinado, com base em estudos e dados de monitoramento;

A competência da ANA disposta no inciso XXIV do Art. 4º da Lei nº 9.984, de 2000, alterada pela Lei nº 14.026, de 2020, e pelo Decreto nº 10.639, de 2021, de estabelecer e fiscalizar o cumprimento de regras de uso da água, a fim de assegurar os usos múltiplos durante a vigência da declaração de situação crítica de escassez de recursos hídricos;

A Nota Conjunta do Sistema Nacional de Meteorologia – SNM, assinada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM, de 27 de maio

## A Resolução ANA n. 77 – 01 de junho de 2021

Declarou situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná, até 30 de novembro de 2021, com o objetivo de reconhecer a situação crítica e subsidiar a adoção de medidas temporárias para assegurar os usos múltiplos da água e buscar a segurança hídrica

# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## GTA – RH Paraná



PORTARIA ANA Nº 377, DE 2 DE JUNHO DE 2021.  
Documento nº 02500.025504/2021-60

Estabelece o Grupo de Técnico de Assessoramento da Situação da Região Hidrográfica do Paraná, e dá outras providências.

A DIRETORA-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO – ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 115, inciso III, do Anexo I da Resolução nº 76, de 25 de setembro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da ANA, publicado no DOU de 14 de outubro de 2019, e tendo em vista o disposto no art. 3º da Resolução nº 77, de 1º de junho de 2021, da ANA, resolve:

Art. 1º Estabelecer o Grupo Técnico de Assessoramento da Situação da Região Hidrográfica do Paraná – GTA-RH Paraná, no âmbito da Resolução ANA nº 77/2021, de 1º de junho de 2021, que declara situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná até 30 de novembro de 2021, composto por:

- I – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico;
- II – Instituto Água e Terra do Estado do Paraná;
- III – Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo ou Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo;
- IV – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais ou Instituto Mineiro de Gestão das Águas;
- V – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul; e
- VI – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás.

Parágrafo único. Poderão ser convidadas a participar, também, outras entidades e partes interessadas atuantes nesta Região Hidrográfica.

Art. 2º O GTA-RH Paraná, com caráter de assessoramento e consulta, no âmbito Resolução ANA nº 77/2021, tem o objetivo de:

- I – acompanhar a situação hidrometeorológica da Região Hidrográfica do Paraná;
- II – apoiar a identificação de impactos sobre os usos da água na Região Hidrográfica do Paraná, correntes ou potenciais;
- III – propor e discutir medidas transitórias de prevenção e mitigação de impactos sobre os usos da água, incluindo condições temporárias para a operação de reservatórios;

## Portaria ANA n. 377 - 2 de junho de 2021

Estabeleceu o Grupo Técnico de Assessoramento da Situação da Região Hidrográfica do Paraná – **GTA-RH Paraná**, com caráter de **assessoramento e consulta**, visando **acompanhar a situação, apoiar a identificação de impactos sobre os usos da água, propor e discutir medidas transitórias** visando mitigar esses impactos e **acompanhar a implementação** dessas medidas.

Membros: **ANA e órgãos gestores de recursos hídricos de SP, MG, GO, PR e MS**

# Sala de acompanhamento - PARANÁ

#AÁguaÉUmaSó

gov.br Ministério do Desenvolvimento Regional

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Buscar no Site

Assuntos > Monitoramento e Eventos Críticos > Eventos críticos > Salas de Acompanhamento > Paraná

## Paraná

Em 1º de junho de 2021, considerando as motivações apresentadas na [Nota Técnica Conjunta nº 3/2021/SRE/SQE/SFI/SPR/SGH](#), a ANA emitiu a [Resolução nº 77](#), que declara situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná. A partir dessa declaração, a ANA poderá emitir atos específicos e condições transitórias de operação de reservatórios para assegurar os usos múltiplos da água e promover a segurança hídrica.

Isso será feito em articulação com o Grupo Técnico de Assessoramento da Situação da Região Hidrográfica do Paraná (GTA-RH Paraná), criado pela [Portaria ANA nº 377, de 2 de junho de 2021](#), de que participam os órgãos gestores dos recursos hídricos dos Estados atingidos: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.

O GTA-RH Paraná tem o objetivo de:

- I – acompanhar a situação hidrometeorológica da Região Hidrográfica do Paraná;
- II – apoiar a identificação de impactos sobre os usos da água na Região Hidrográfica do Paraná, correntes ou potenciais;
- III – propor e discutir medidas transitórias de prevenção e mitigação de impactos sobre os usos da água, incluindo condições temporárias para a operação de reservatórios;
- IV – acompanhar a implementação das medidas adotadas;
- V – auxiliar na promoção da comunicação e da publicidade das ações decorrentes da aplicação da Resolução ANA nº 77/2021 e de demais normativos subsequentes.

A evolução diária da situação, por meio dos boletins de acompanhamento da região hidrográfica do Paraná, e os documentos e estudos realizados pela ANA e pelos parceiros ficarão disponíveis nesta página.

<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/monitoramento-e-eventos-criticos/eventos-criticos/salas-de-acompanhamento/parana>



# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Jupia e Porto Primavera



Ofício Nº 99/2021/AA-CD/ANA  
Documento nº 02500.025976/2021-12

Brasília, 7 de junho de 2021

Ao Senhor  
Luiz Carlos Cicchi  
Diretor Geral  
Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS  
Rua Júlio do Carmo, 251 – Cidade Nova  
20211-160 – Rio de Janeiro – RJ

Assunto: Redução da defluência mínima das UHEs Jupia e Porto Primavera.  
Referência: 02501.001554/2021-41

Senhor Diretor Geral,

Em referência à Carta CTA-ONS DGL 0987/2021, de 21 de maio de 2021, que solicita o apoio desta Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico para viabilizar a flexibilização das defluências mínimas das UHEs Jupia e Porto Primavera para 2.300 m³/s e 2.700 m³/s, respectivamente, a partir de julho de 2021, a ANA reafirma não haver objeção para a redução das defluências nos patamares pleiteados, conforme já manifestado no Ofício nº 4/2021/AH-VS/ANA, de 23 de fevereiro de 2021, anexo.

A ANA entende que a viabilização da flexibilização das defluências mínimas das UHEs Jupia e Porto Primavera é estratégica para o planejamento e operação futura dos reservatórios instalados na bacia do rio Paraná ao longo deste período seco, em que, de acordo com esse Operador, as vazões naturais previstas estariam em patamares inferiores a 2.700 m³/s.

A manifestação desta Agência de não objeção e de reconhecimento da necessidade de flexibilização das defluências mínimas das UHEs Jupia e Porto Primavera para 2.300 m³/s e 2.700 m³/s ocorre no âmbito da declaração de escassez hídrica quantitativa da Região Hidrográfica do Paraná, conforme Resolução ANA nº 77, de 1º de junho de 2021 (anexa).

A situação desfavorável em curso foi corroborada pela Nota Conjunta emitida pelo Sistema Nacional de Meteorologia – SNM em 27 de maio de 2021 (anexa), com Alerta de Emergência Hídrica associado à escassez de precipitação para a região hidrográfica da bacia do rio Paraná, para o período de junho a setembro de 2021. A emissão desse Alerta teve por base os estudos de acompanhamento meteorológico do setor elétrico brasileiro realizados pelo SNM, que apontam que as perspectivas climáticas para o biênio 2021/2022 indicam que a maior parte

## Ofício n. 99/2021/AA-CD/ANA – 07 de junho de 2021

- Reafirmou **não haver objeção da ANA** para a **redução das defluências das UHEs Jupia e Porto Primavera para 2.300 m³/s e 2.700 m³/s**, respectivamente, a partir de **julho de 2021**
- Ressaltou a **necessidade** de que a **redução das vazões seja implementada de forma gradual**, possibilitando **que eventuais impactos não identificados sobre os usos da água outorgados pela ANA sejam prontamente avaliados**
- Informou que a **manifestação não dispensa** nem substitui a obtenção pelos concessionários de **autorizações, certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, inclusive ambiental**, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal

# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Furnas e Mascarenhas de Moraes

### Resolução ANA n. 80 - 14 de junho de 2021



RESOLUÇÃO ANA Nº 80, DE 14 DE JUNHO DE 2021.  
Documento nº 02500.027266/2021-38

Dispõe sobre condições complementares à outorga para operação dos reservatórios de Furnas e Marechal Mascarenhas de Moraes.

A DIRETORA-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO - ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 115, inciso XVII, do Anexo I da Resolução nº 76, de 25 de setembro de 2019, publicada no DIU de 14 de outubro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da ANA, torna público que a DIRETORIA COLEGIADA, em sua 824ª Reunião Deliberativa Ordinária, realizada em 14 de junho de 2021, considerando o disposto no art. 4º, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e com base nos elementos constantes do processo nº 02501.001746/2021-58, resolveu:

Art. 1º Definir condições de operação complementares às estabelecidas na Outorga nº 1004, de 23 de maio de 2019, que concedeu o direito de uso de recursos hídricos ao Aproveitamento Hidrelétrico Marechal Mascarenhas de Moraes, e na Outorga nº 1033, de 24 de maio de 2019, que concedeu o direito de uso de recursos hídricos ao Aproveitamento Hidrelétrico Furnas.

Parágrafo único. As condições de operação complementares vigorarão até 30 de novembro de 2021.

Art. 2º O ONS deverá adequar a operação da UHE Furnas de modo que o reservatório seja operado acima da cota mínima de 754,18 m, equivalente a 36,22% da sua capacidade máxima normal de acumulação e a 15,0% de seu volume útil para geração de energia elétrica.

Art. 3º O ONS deverá adequar a operação da UHE Marechal Mascarenhas de Moraes de modo que o reservatório seja operado acima da cota mínima de 655,57 m, equivalente a 47,38% da sua capacidade máxima normal de acumulação e a 15,0% de seu volume útil para geração de energia elétrica.

Parágrafo único. O agente responsável pela operação da UHE Marechal Mascarenhas de Moraes deverá promover as condições para o funcionamento adequado da travessia de balsas existente no reservatório.

Art. 4º Os agentes responsáveis pela operação dos reservatórios objeto desta Resolução devem se articular com a Marinha do Brasil de forma a garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana, conforme a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997.

- Define **condições de operação complementares** às estabelecidas nas outorgas das duas usinas, **até 30 de novembro de 2021**
- O ONS deverá **adequar a operação** das UHE Furnas e Mascarenhas de Moraes de modo que o reservatório seja operado acima das cotas mínimas de 754,18 e 655,57 m, respectivamente, **equivalentes a 15,0% de seus volumes úteis**

# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Bacia do Rio São Francisco



RESOLUÇÃO ANA Nº 81, DE 14 DE JUNHO DE 2021  
Documento nº 02500.027266/2021-27

Autoriza a operação excepcional do Sistema Hídrico do Rio São Francisco nos meses de junho, julho, setembro, outubro e novembro de 2021.

A DIRETORA-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO - ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 115, inciso XVII, do Anexo I da Resolução nº 76, de 25 de setembro de 2019, publicada no DOU de 14 de outubro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da ANA, torna público que a DIRETORIA COLEGIADA, em sua 824ª Reunião Deliberativa Ordinária, realizada em 14 de junho de 2021, considerando o disposto no art. 4º, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e com base nos elementos constantes do processo nº 02501.001994/2021-07, resolveu:

Art. 1º Autorizar a operação da Usina Hidrelétrica -UHE Xingó excepcional ao disposto na Resolução ANA nº 2.081, de 4 de dezembro de 2017, nos meses de junho, julho, setembro, outubro e novembro de 2021.

Art. 2º Permitir a troca de faixa de operação Normal para a de Atenção em junho e julho de 2021 quando o reservatório de Sobradinho atingir volume útil inferior a 60%, podendo ser praticada a defluência mínima de 800 m³/s na UHE Xingó sem necessidade de aguardar o 1º dia útil do mês seguinte.

Art. 3º Permitir a prática de vazões máximas médias mensais de 1.500 m³/s em setembro e de 2.500 m³/s em outubro e novembro de 2021.

§1º A operação excepcional prevista no caput será suspensa quando o reservatório de Sobradinho atingir volume útil inferior a 40%, passando a ser observadas as condições estabelecidas pela Resolução ANA nº 2.081, de 4 de dezembro de 2017.

§2º Para o cálculo da defluência máxima média mensal conforme previsto no §3º do Art. 9º da Resolução ANA nº 2.081/2017, serão consideradas somente as vazões praticadas depois de o limite de 40% do volume útil ser atingido.

Art. 4º A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF promoverá ampla divulgação, sobretudo nas cidades ribeirinhas, do aumento gradual de defluências a serem praticadas pelas usinas hidrelétricas de Sobradinho, Itaparica, Complexo de Paulo Afonso e Xingó.

Art. 5º A CHESF deverá atuar em conjunto com a Marinha do Brasil de forma a garantir a segurança da navegação e salvaguarda da vida humana, conforme a Lei nº 9.5437, de 11 de dezembro de 1997.

## Resolução ANA n. 81 - 14 de junho de 2021

- Autoriza a **operação excepcional** da Usina Hidrelétrica - **UHE Xingó** nos meses de **junho, julho, setembro, outubro e novembro de 2021**
- Permite a **troca de faixa de operação Normal** para a de **Atenção** em **junho e julho de 2021** quando o reservatório de Sobradinho atingir **volume útil inferior a 60%**, podendo ser praticada a **defluência mínima de 800 m³/s** na **UHE Xingó** sem necessidade de aguardar o 1º dia útil do mês seguinte
- Permite a prática de **vazões máximas médias mensais de 1.500 m³/s** em **setembro e de 2.500 m³/s** em **outubro e novembro de 2021**, somente **enquanto o volume útil de Sobradinho for superior a 40%**



# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Hidrovia Tietê-Paraná – solicitação ONS

- Carta CTA-NOS DGL 1224/2021, de 18/06/2021

Nível(m) abaixo de	Data Estimada
325,40	Ao longo da segunda semana operativa de julho de 2021 (de 03/07 a 09/07/2021)
325,00	Ao longo da primeira semana operativa de agosto de 2021 (de 31/07 a 06/08/2021)
324,80	Ao longo do mês de agosto de 2021
323,00	Entre os meses de agosto e setembro de 2021

# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Hidrovia Tietê-Paraná – manifestação do ONS

- Carta CTA-NOS DGL 1224/2021, de 18/06/2021

Considerando os estudos prospectivos realizados até a presente data, estima-se atingir a cota de 319,00m no reservatório da UHE Ilha Solteira ao longo do mês setembro de 2021.

# Medidas recentes adotadas

#AÁguaÉUmaSó

## Ilha Solteira



RESOLUÇÃO ANA Nº 84, DE 18 DE JUNHO DE 2021  
Documento nº 02500.028259/2021-42

Autoriza a operação do reservatório da usina hidrelétrica Ilha Solteira em situação excepcional energética, no período de 1º de julho a 6 de agosto de 2021

A DIRETORA-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO - ANA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 115, inciso IV, do Anexo I da Resolução nº 76, de 25 de setembro de 2019, publicada no DOU de 14 de outubro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da ANA, considerando o disposto no art. 12, inciso II, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, com base nos elementos constantes do Processo nº 02501.001228/2016-77, resolve, **ad referendum** da DIRETORIA COLEGIADA:

Art. 1º Autorizar a operação excepcional do reservatório da usina hidrelétrica - UHE Ilha Solteira de 1º de julho a 6 de agosto de 2021, devendo ser mantido o seu nível operativo igual ou superior a 325,0 m neste período.

Art. 2º A operação do reservatório da UHE Ilha Solteira deverá ser realizada de forma integrada com as usinas hidrelétricas do rio Tietê, de modo a minimizar os efeitos sobre o tráfego da hidrovia Tietê-Paraná no período de vigência desta Resolução, notadamente no trecho do pedral de Nova Avanhandava.

Art. 3º O agente responsável pela operação do reservatório objeto desta Resolução deve se articular com a Marinha do Brasil de forma a garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana, conforme a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997.

Art. 4º Esta Resolução não dispensa e nem substitui a obrigação do agente responsável pela operação do reservatório de obter certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## Resolução ANA n. 84 - 18 de junho de 2021

- Autoriza a **operação excepcional** do reservatório da usina hidrelétrica - UHE Ilha Solteira de **1º de julho a 6 de agosto de 2021**, devendo ser mantido o seu nível operativo **igual ou superior a 325,0 m** neste período.
- A **operação** do reservatório da UHE Ilha Solteira **deverá ser realizada de forma integrada com as usinas hidrelétricas do rio Tietê**, de modo a **minimizar os efeitos sobre o tráfego da hidrovia Tietê-Paraná** no período de vigência desta Resolução, notadamente no trecho do **pedral de Nova Avanhandava**.



#AÁguaÉUmaSó

Obrigado!

até a próxima.